

A FÉ

Orgão da Associação Irmão Joaquim—Protetora dos Necessitados

ANNO V

Florianópolis, 1 de Janeiro de 1908

N. 160

ASSOCIAÇÃO IRMÃO JOAQUIM

FUNDADA A 4 DE JULHO DE 1902

Séde social—Rua Tiradentes 4

A FÉ

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

ASSIGNATURAS

Capital (por mês) 18000
Estados (semestre) 78000

REDACTORES

Ermírio Costa e Pacifico César

O ANNO NOVO

Todos o esperam: estes para realizar algum ideal de há muito tempo, afagado; aquelle para amanhã a vida; aquell'outro para emprehender uma viagem, uma causa qualquer; todos o esperam!

E elle entra risonho, e bem recebido como um desejado. Nasce quase ao romper d'alva, aquella hora de mysterios em que por entre as estrelas que scintillam no firmamento, brilha o orvalho que tomba em gotas da nuvem que passa como as lagrimas que n'aquelle momento se desprendem da lembrança de uma ventura que também já passou.

Mas, o Anno Novo que também se chama Anno Bom (porque?... não sei!) deve trazer a todos uma boa esperança. E é por isso, talvez, que lhe chamam Anno Bom, pois elle apresenta-se revestido das virentes galas da boa esperança que é sempre bela e sorriente.

As lagrimas sinceras que germinam no coração e cahem dos olhos dos que choram, são como as petalas mimosas de uma delicada flor desprendida pela ventania.

O Anno Novo é sempre um mistério.

Os que já muito têm sofrido, os que muito sofrem ainda se conservam n'alma a doce fé da religião de Jesus, devem — crer e esperar no sôlemne momento d'essa mysteriosa transição do tempo que nos põe na expectativa do que — haverá vir.

O! é tão consolador esperar...

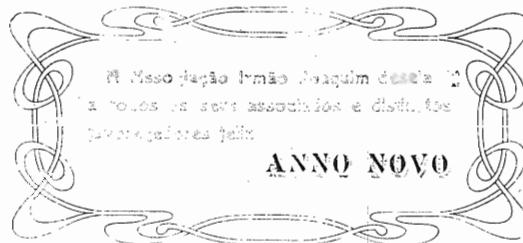
Enquanto á Deus não approuver desvendar o futuro, toda a sciença consiste na palavra esperar, disse grande escriptor. Esperemos, pois, esse bem desconhecido e vago mas sempre consolador.

Oh, doce momento acolhido pelo homem entre as expansões dos mais nobres e ternos sentimentos e recebido com canticos de festas e alegria — eu te saúdo!

Misterioso instante sempre saudado pelo canto festivo do gallo desse o ineffável Natal de Jesus — Sê bem vindos!

Salve! Oh, 1908!

Delminda Silveira



ANNO NOVO

Salve o Anno Novo!

A última badalada da meia noite de hontem dei cámos passar o anno fundo para recebermos o que hoje começo.

Duas impressões completamente opostas experimenta-se sempre na passagem de um anno a outro: a da certeza do vistoce do gosado, e a da incerteza do futuro.

Essa incerteza possue a magestática força de abatermos o espírito e d'elle arrancar-nos constantes e fervorosos rogos ao Criador para que n'ela resolva em flores, em oceanos de paz e dias de progresso á Patria.

Pegamos a Deus que a incerteza assim resolva-se e que a nossa vida perdure por toda a nova era que surge das experiencias do passado.

Peçamos ainda mais a Deus que os sentimentos caritativos do povo velhano completem, neste anno, o supremo ideal da Associação Irmão Joaquim—o Asylo de Mendicidade, desse pretendido refúgio aos martyres da miseria para que estes anel habitan-tes, venham a ter também a sua

ocasião de paz e de juntarem ás nossas suas vozes agraciadas aos seus protetores, bendizendo a aurora das suas alegrias.

DEVANEANDO

A imprensa é uma grande força social a maior de todas, — é uma das manifestações mais livres do gênero humano, é uma bomba explosiva, sonante e tersa na phrase de Tarde.

O seu papel civilizador é inegavel e os bens dela promovidos, são raios de luz calhando sobre a consciencia dos povos, esclarecendos. E no entanto Girardin, no prefacio de um romance acclimatado ás epochas pre-historicas, escreveu algumas mal amanhadas linhas, negando o poderio salutar da imprensa e sua importancia como hygienisador das massas.

O jornal no momento actual domina e convulcionea as sociedades cultas, norteando-as ao bom caminho e partindo os favores dos governos.

Acervo. Biblioteca Pública de Santa Catarina

A Patria

Pode bem ser que tenhais algum dia occasião de ouvir pretendidos sociologos ou philosophos dizerem:

Não ha patria nem fronteiras, não ha simão a humanidade; e os povos, em suas evoluções, se encaminham para uma unica e vasta confederação. Não lhes deis credito, lançai os olhos em torno de vós e vereis que jamais em tempo algum, os povos trabalharam tanto, como hoje em dia, para restaurar as nacionalidades riscadas dos mappas das nações, depois de terem tido séculos de historia.

Sem dúvida, o sangue derramado sobre o monte do Calvario se espalhou por todo o mundo, sem distinguir fronteiras, e por onde passou, fez florescer a caridade, e os homens se amaram como irmãos. E fóra de dúvida que o coração humano é assim largo e vasto para abraçar o amor da família, da patria e da humanidade sem os confundir. Difficil é determinar qual dos tres mais deve sobreabrir, porque o que um perder em intensidade, ganhará em extensão.

O certo, porém, é: quer se queira quer não, haverá sempre um canto de terra para nós predilecto e preferido a todo e qualquer outro lugar, por mais vantajoso e delicioso que seja, pois este canto de terra guarda em si as lembranças da nossa vida e está coberto de caminhos, onde semeámos nossos risos, ou nossas lagrimas e parece que encerra em si qualquer consa de nós. Não é verdade que quando voltais de longa jornada ou habitais distante da terra e do céu que vos viram nacer, estremecéis de novo aquelle campanario que se levanta para o azulado firmamento, a rua onde tantas vezes passaveis, sendo crianças, e a casa onde tudo respirava a alegria de vossas primaveras quando no veredor dos annos, andavais pelos campos revestidos de flôres á busca de borboletas! Não desejais, como a pedido de uma pessoa querida beijar esta terra onde repousam os restos dos paes de vossos paes?

O amor do torrão natal é um sentimento natural, mysterioso, como tudo o que toca as nossas affeções, porém é um sentimento vivo e permanente, que subsiste apesar de todas as vississitudes, de todos os defeitos, o qual nem o tempo nem os humanos esforços em tempo algum podem apagar.

Perguntai á Polonia dilacerada e subjugada, onde está a patria; interrogai aos vencidos de hontem, aos

Participação. — Recebemos a do contrato de casamento do sr. Graesslano Eugenio Müller com a senhorita Erothilde Costa, filha da estimada colega sr. Firmino Costa. Parabéns.

Paquete Santos. — A *Pucotilha*, do Maranhão, de 20º do mês findo, publicou a notícia telegráfica, que adante damos, a qual poderia resultar graves consequências para as nossas relações diplomáticas com a Inglaterra. Felizmente o incidente parece estar terminado com o regresso do vapor *Santos*, não tendo havido mais que reconhecida imprudência, quer d'loyd, quer o despatch para Plymouth, sem licença da capitania do Porto, quer do consulado inglês, que não tinha competência para despachar um vapor da marinha mercante brasileira.

E esta é a notícia:

O Lloyd Brasileiro tentou despachar para Plymouth, afim de submeter a concerto, o paquete *Santos*, tripulado por ingleses vindos nos novos vapores adquiridos por essa companhia.

A capitania, recusando despachar o vapor, o Lloyd despachou no consulado inglês saindo o paquete.

O capitão do porto em vista disso, recorreu ao juizante Alexandrino de Almeida, ministro da marinha, que enviou uma torpedete afim de interceptar a carreira do vapor.

Reorganização do exército.

O plano de reorganização do exército apresentado ao Congresso Nacional estabelece que o exército terá compreensão das seguintes forças:

a) forças de primeira linha, ou exército activo e reserva;

b) forças de segunda linha e reservas;

c) forças de terceira linha ou exército territorial, do qual fazem parte a guarda nacional e os corpos estudantis e nacionais, organizados militarmente, quando postos a serviços da União pelos respectivos Estados.

No caso de defesa da Pátria e da constituição poderão ser chamadas a serviços as forças que compreendidas no exército activo, nos termos da constituição e das leis federais.

O exército activo de primeira linha compreenderá com existência permanente, 5 brigadas de infantaria, 3 brigadas de cavalaria, 3 regimentos de cavalaria independentes, 25 batalhões de cegadores de infantaria, 25 combateiros de metralhadoras, 2 grupos de três baterias de quatro peças de artilharia de montanha e 3 de duas baterias, 15 grupos de artilharia de posição com 6 baterias, 6 batallhões de duas baterias, 6 baterias independentes, 7 pelotões de esquadras e exploradores de cavalaria, 17 pelotões de engenharia.

A infantaria terá 15 regimentos ou 45 batalhões de fuzileiros; 25 batalhões de cegadores; 5 companhias de três seções de 3 metralhadoras, 25 seções de três metralhadoras.

A artilharia compreende: 5 regimentos de 3 grupos de 3 baterias de 4 peças de artilharia montada; 5 grupos de artilharia de montanha, sendo duas de três baterias e três de duas; 5 baterias de obuses de seis peças cada uma, 3 grupos de artilharia a cavalo de três baterias de quatro peças; 2 grupos de artilharia de montanha de três baterias de quatro peças; 3 grupos de artilharia de montanha de duas baterias de quatro peças; 15 grupos de artilharia montada de duas baterias de campanha de quatro peças, 3 batallões de artilharia de posição de seis baterias; 6 batallões de artilharia de posição de duas baterias; 6 baterias de artilharia de posição independentes; 5 parques, 5 colunatas de munição.

A cavalaria compreende: 9 regimentos de linha de quatro esquadrões; regimentos independentes, de quatro esquadrões, 5 regimentos para serviços das brigadas de infantaria; de dois esquadrões; 5 pelotões de esquadras e exploradores das brigadas de infantaria; 7 pelotões de esquadras e exploradores para outras unidades; 58 seções de metralhadoras de cavalaria com 3 peças cada uma.

A engenharia compreende: batallões de quatro companhias das brigadas de infantaria; 17 pelotões de engenharia.

O trem compreende: 5 esquadrões, mas não constituindo arma especial; suas officiações e pragas pertencentes à cavalaria.

A arma de infantaria terá um efectivo de 20 coronéis, 28 tenentes-coronéis, 45 maiores, 212 capitães, 218 primeiros-tenentes, 345 segundos-tenentes, 15 capitães médicos, 33 primeiros-tenentes médicos, 7 segundos-tenentes médicos, 15 primeiros-tenentes intendentes, 13 segundos-tenentes intendentes e 52 212 pragas de pret no máximo, e 1.4606 no mínimo.

A arma de artilharia era um efectivo máximo de 7.700 officiações e pragas de pret, nos regimentos de artilharia montada e mais 5.737 officiações e pragas nos outros corpos.

A arma de cavalaria terá 6 coronéis, 17 tenentes coronéis, 17 maiores, 80 capitães, 133 primeiros-tenentes, 155 segundos-tenentes, 22 médicos, 34 veterinários, 12 primeiros-tenentes intendentes, 10 segundo-tenentes intendentes e 12.974 pragas de pret, no máximo e 3.311 no mínimo.

Falecimento. — Baixou ao tumulo a conterrânea D. Judah Aires, irmã do sr. Luiz Nunes Pires e filha do falecido sr. Christovão Pires, homem de merecimentos pela sua actividade e inteligência Pezames a sua exona família.

Recebemos e agradecemos

diversos prospectos da Companhia de Seguros *Mercario*; um folheto do velatório apresentado á Assembléa Geral da Asociación das Damas d'Caridade pela sua estagiada presidente, exma sr. d. Francisca Schmidauer da Flesch e folhinhos das casas comerciais dos ssrs. Duarte Silva & Comp., Constantino Garofalini, Vasco da Gama L' Egéa e Oliveira Cavalcanti & Irmão.

Círculo. — Exhibe esse globo capitão, em o seu bem preparado pavilhão, erguido na praça General Osório, a companhia sequestre e gymnaستic, dirigida pelo sr. Salvador Almeida.

Os trabalhos são bons e perfeitos principalmente os exercícios pelo sr. Camargo, que é um arraio de deodador.

A companhia a pé é ainda de ameaçadoras efeitos, pronta, garantidas arranjo em suas expectativas.

A sociedade publica ao círculo tem sido grande.

A companhia, que tem como secretário o conterrâneo sr. Tito Moreira, promete para hoje variado espetáculo, dedicando ao sr. Governador do Estado.

Os elos pacientemente amestrados pelo sr. D. Graíla Aldabé, exhibem os seus melhores trabalhos.

Todos no Círculo.

Aniversários. — Completaram aniversários as exmas sras. d. Bellarmina Silva, esposa do sr. Augusto Duarte Silva, Ida Monte Coelho esposa do sr. Antônio Joaquim Coelho, o sr. Eusebio Pires Machado, o sr. Arthur Moreira de Barros Oliveira Lima, a senhorita Hermínia Silva, filha do sr. Eusebio Nicolau da Silva; a exma sra. d. Cora Esperança da Luz Medeiros, esposa do sr. dr. João de Medeiros Filho; o sr. Darío Cunha, o sr. Pedro Darío Xavier dos Reis, o sr. Clementino Britto, a exma sra. d. Carolina Formiga da Silveira, esposa do sr. João Alcibiades Souza exma sra. d. Zélia Ferreira Souza Melo, esposa do sr. Adolpho Ferreira do Melo; exmo sra. Jovino Cardoso da Costa, exma sra. d. Tarcilia Maia, esposa do sr. José L. de Macedo, a sra. Landolina Payson, filha do sr. Manoel da Fonseca Poyson, o sr. Gustavo Adolpho da Silveira, o menino Alberto, filho do sr. dr. Jovino Carvalhal; o sr. Serafim Dutra, o menino João, filho do sr. Eusebio Pires Machado. Parabéns.

O Natal. — Esse dia que nos recorda o facto transcendental do nascimento de Jesus, dessa imensa graça divina concedida á terra, teve mais uma brilhante alvorada entre nós.

Os presentes e os pinheiros illuminados, com elegância e arte repletos de enfeites de cores variadas, bem significaram todo o nosso respeito e amor ao Deus nascido.

Secca. — A terrível perspectiva da secca estáabalando o espírito dos cearenses.

Sobre o Rio Grande, que no verão estampa o Correio de Cariá brilhante, baias e concertos.

te editorial em seu número de 24 do passado.

Pelo Natal. — Dispensaram-nos a honra de enviar-nos cartões de Boas Festas os estimados srs.:

João Bonfante Demaria, Duarte Silva & Comp., Francisco Antonio Sommer, Francisco Pedro dos Reis, Alvaro Gentil, Luiz Dentice Junior, Affonso Gama de Camargo, Silveira Penha, Almíbal Monguilhotti, capitão Januario Cortes, João de Souza Grumich, Archimedes Monguilhotti e Rodolpho Caminha. Retribuímos-lhes os votos de prosperidade que nos desejam.

Antonio Sylvino. — O trem do ramal de Campina Grande, da Great Western, de Pernambuco, vai ser traçado com fortes contingentes dentro dos carros, para garantirem os passageiros contra os assaltos dos cangaceiros chefiados pelo bandido Antonio Sylvino.

Parce que mesmo assim, as viagens não deixarão de correr grave risco, porque consta que Antonio Sylvino dannificará o leito da estrada, afim de impedir que ella funcione.

Na capital pernambucana segundo a *Prudente*, que ali se publica, corriam boatos de que a direção Great Western, não confiando mais nas providências do governo, que até hoje têm sido inuteis, pretende entrar em acordo com Antonio Sylvino, oferecendo 16 contos, em vez de 30 que o mesmo cangaceiro exige, para que haja transto na linha.

Férias humanas. — Sob este título encontramos o seguimento no *Jornal do Comércio* da capital do Amazonas:

La Sucursal, que se publica em Iquitos, diz que em Matanza o chefe A. Noroand, com um elote de couro eriu costume apilar duzentas chibatadas nos infelizes indios quando estes, por sua desgraça não entrarem em tempo certo a quantidade precisa de borraque que lhes é mandada. Sucedem algumas vezes, fugirem os indios, que não têm conseguido fazer o que não exigido, com receio do crudelissimo castigo.

O malfeitor, desesperado com o prejuízo, lança então mão de um recurso barbáro. Atira-se contra as escravas, que são filhas dos fugitivos e sujeitas a um horrível castigo. Acurra-as de pés e mãos, aplicando-lhes fogo para que, com tal martyrio, se vejam forçadas a declarar o sítio onde se acham ocultos seus pais.

Outras vezes, verificado o desfaçalhe no peço da borraque, que os indios são obrigados a colher, o terrível alijo manda as-saír a refletir os supostos culpados a assiste impassivel á triste scena que por essa occasião se desenvolram.

Os cadáveres das vittimas ficam impulsionados, entre os corpos á verocidade dos urubús e dos cães que, num lamentavel espetáculo, não raras vezes, passeiam com os fragmentos á boca, pelas ruas.

No porto de Farra, a quatro horas distante da Chorrera, no lugar chamado Oriente, acha-se captivo um cidadão coloniano de Achileo Torres, que vive com uma corrente no pescoço. Esse infeliz foi preso em Caquetá e de martyrio em martyrio conduzido até o local onde está sofrendo esse castigo, que aumenta para maiores e maiores padecimentos, quando os empregados dos barrações, ali existentes, se entregam á mais desbragada curiosidade.

O crime de Aquileu consiste em andar conquistando indios.

Ridículo. — Diversos jornais de Buenos Aires ridicularisam o Ministro argentino das Relações Exteriores, sr. Estanislao Zeballos, de quem dizem que fizera anunciar um grande banquete e capinas ofereceu uma chaveta de chás aos excursionistas brasilienses.

Uma Família Interessante

(Estudo sobre Typos Sociais)

II

Era pelo mezo de Janeiro.

O Rio se abraçava em uma temperatura excessivamente alta afugentando a aristocracia para Petrópolis, Paquetá e Tijuca, para *pic-nic*, bailes e concertos.

O Comendador Bonifacio acostumado, em sua mocidade, a passar a estação calmosa no infecto beco do Fisco, na taverna de seu pai, dormindo muitas vezes em cima do balcão e respirando o aroma do fardo de carne secca *ardida*, da manteiga *rancosa*, sentiu-se incomodado quando o seu fiel amigo Antonio Silva lhe previu que si quizesse ser um completo gentleman devia estabelecer a sua residencia de verão em Petrópolis, como toda a aristocracia carioca fazia.

Bonifacio relutou, dizendo que o calor não lhe assustava, e demais já lhe fatigava esta vida pelas *altas regiões* da sociedade e que pretendia fazer uma viagem à Europa. Antonio Silva ficou surprezo dessa mudança brusca de sentimentos de seu amigo e tentou saber a causa.

Habil como era nestas coisas da vida, tendo já experimentado muitas vezes o rigor de uma desillusão, concluiu que este repentino retrahimento de Bonifacio tinha uma causa; fosse ela qual fosse havia de combatê-la.

III

Antonio Silva residia em Tijucas na *Pensão Franceza*, desde que chegara ao Rio, porém como o calor era demasiado transferiu sua residencia para a poética Ilha de Paquetá a gozar o grato frescor da perola de Guanabara, esta ilha dos Amores, como disse um nosso poeta contemporaneo.

Una manhã, clara e ornada de bellezas da Natureza em gala, em que o exótico maneca e a mimosa tulipa despriadamente de seu calix a onda perfumosa da etherea essencia que enchia o espaço deste aroma subtil de voluptu de pollen, o comendador Bonifacio levantou-se aborrecido, sentiu o corpo fatigado; era excesso das contumias extravagâncias pelos salões da alta sociedade.

Com esta indisposição geral sentou-se em seu *bureau ministre* e cautelosamente tirou do interior de uma pasta umas tiras de papel e começou ansiosamente a ler, como se tivesse pressa em terminar a leitura.

Ao passar a ultima tira pelos seus olhos avidos e febris, em um desespero de alucinado, jogou-a ao chão e exclamou bem alta: — Amar é sofrer disillusões e ser moralmente torturado, disse um poeta da minha terra e hoje verifico ser isso exacto.

O Comendador Bonifacio Diogo esta va apaixonado por uma qualquer Dulcineia e o seu amor era platônico, fazia jorrar do seu cerebro entreduplos de *florais* poéticas em seus devaneios de apaixonado de *primeira viagem*. Principiante em amor; Bonifacio não possuia esse trajejo dos amantes que mantém, que logram e enganam para conseguir os seus fins.

Deixou que totalmente uma espécie de entorpecimento se apoderasse de seu todo, não tratou de reagir, transformando-se por enfim em um *humorado seu sorte*, que é escarneido e elama sobre si o resultado de todos.

Tornou-se em uma palavra o comendador Bonifacio um *apaixonado ridículo*.

IV

Na Ilha de Paquetá, gozava Antonio Silva o immenso prazer de uma amena temperatura, longe por completo do bulício ensurdecedor da Capital Federal.

Quasi todos os domingos Bonifacio ia passar o dia com seu amigo voltando por porm para o Rio apesar das constantes asistencias de Antonio Silva que queria que ficasse residindo com elle os poucos dias que faltavam para exgottar a estação calmosa.

Porém Bonifacio sempre se desculpava que tinha negócios á solver na Capital e que sua presença era muito necessaria; porém o unico atrativo que fazia não aceitar a hospitalidade de seu amigo era o seu *Amor*, pelo qual passava momentos aborrecedissimos que em uma occasião o fez pensar no suicídio, demonstrando assim a completa alteração que ia em todo seu organismo. Andava anelioso para desabafar o que sentia, lembrava-se de contar todos os seus sofrimentos a Antonio Silva e pediu a este conselhos, mas não tinha coragem; o Amor lhe tinha feito poltrão e nervoso.

Porém uma noite que passara em vigília, ao acordar-se teve um impeto de coragem, meteu-se na barca que faz a carreira para Paquetá e foi a casa de seu amado contar todo seu amor e mencionar a série de padecimentos que o torturava e pedir conselhos.

Hector L.

Viagem do coração

De balde procurei conter, por gelo,
Meu coração no dia em que partiste;
Mas o louco, feroz abriu-me o peito,
E contigo fugiu quando fugiste.

E foi-se rastejando sobre o leito
Da estrada que pisaste nuído e triste;
Talvez retorno em mil pedaços feito,
Pois um débil a tanto não resiste.

Da saudade no coração gelado,
A alma em pranto e o peito abandonado,
Dos dias soffre a eterna lindadança.

Vem depressa, formosa, ter comigo:
Traz o meu coração que foi contigo,
Que eu não posso viver sem coração!

Cederino Dantas.

ANNUNCIOS

A EMPREZA FUNERARIA

DE

Ortiga & Fernandes

DECLARA O SEGUINTE:

Tendo mandado vir da Europa grande quantidade de galões, cōrōas e enfeites para caixões fúnebres, previne ao público que trata de funeraria de qualquer qualidade, bem como de caixão para anjo.

Encarrega-se mais de preparar mausoléos, erizes, placas e coroas de qualquer gosto.

A empreza basta receber da pessoa encarregada de fazer o fu-

CALÇADO

CLARK

Verifique a ex-
cepcionaria durabi-
lidade e o confor-
to admirável que pro-
duz o CALÇADO
CLARK, sobre todo
nas novas formas.

Resistem a toda
a humidade.



USEM-NO AO MENOS UMA VEZ

UNICO DEPOSITARIO NESTA CAPITAL

Nicolau Cantizano

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

geral o nome do medico assistente, que imediatamente encarrega se-ha da certidão de óbito, sepultura, convites etc., etc.

Casa Brazil
Rodolpho Oliveira & Alves

RUA DO COMMERCIO, 18

Cortes de Blusas, Tapetos, Panos para mesas, Acolehados, Colletes para homens, Espartilhos, Letras bordadas, Malas para viagem, Perfumarias, Gravatas, Chapéus, Bonets, Gorros, Meias, Punhos, Collarinhas, Casemiras, Sargas, Diagonaes e muitos tecidos.

Vender barato para vender muito.

DROGARIA

—E—

Pharmacia Central

Especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras

OLIVEIRA FILHO & C.

RUA ALTINO CORREIA 38

Em frente ao Mercado

Santa Catharina — FLORIANOPOLIS

JULIO NICOLAU DE MOURA

Endereço Telegraphico MOURA

34—RUA ALTINO CORREIA — 34

Com armazem de secos e molhados por atacado e a varejo

Com depósito de diversos generos do Paiz
FABRICA DE CAFE

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Anacleto D. Silva

Venda de xarque e outros artigos de secos.

Rua Altino Corrêa

CAFE' MOIDO

"F F"

Premiado na Exposição de Florianopolis

ARMAZEM DE SECOS

Fernando Fiorenzano

26-Rua João Pinto - 26

FLORIANOPOLIS

Chapelaria Moderna

Este bem conhecido estaneteamento acaba de receber um variadissimo sortimento de:

Chapéos de copa dura,

Ditos moles, formatos lindos,

Ditos inglozes, pretos e de côres,

Cartolas, Clak, assim como um sortimento de extractos, aguas para toilettes, pasta para dentes, Odol, em liquido e em pó. Em pós de arroz tem grande variedade. Luvas de pelica, ditas de fio de escos-sia, roupinhas para criança, leques de papel e gaze, e muitos outros artigos que vende por preços baratinhos.

Praça 15 de Novembro n. 29

Francisco Campos da Silva

Oliveira Carvalho & Irmãos

IMPORTADORES

De molhados, louças, carne secca, conservas, ferragens, papéis, tintas, óleos, phosphoros, sal, chá, cevada, especiarias, barbantes, etc., etc.

PREDIO PROPRIO

RUA ALTINO CORRÉA N. 54 E 39

FLORIANOPOLIS — SANTA CATHARINA — BRAZIL

Banco do Brazil

Agente no Estado de Santa Catharina

André Wendhausen & C.

Vales-Ouro

Em virtude de resolução do exmo. sr. Ministro da Fazenda, entrará esse Banco no goso do direito que lhe assiste de emitir exclusivamente vales-ouro para pagamento de direitos aduaneiros em todo o Brazil, a partir de 28 do corrente mês.

Neste Estado são esses vales emitidos unicamente pelos seus agentes

ANDRÉ WENDHAUSEN & C.